

## **Desafios do ensino da Matemática na EJA em tempos de pandemia: como garantir a qualidade no processo ensino-aprendizagem**

Oscar Manuel Martín Ramos Aliaga

**Resumo.** *Este trabalho mostra os desafios enfrentados por um professor de Matemática, ao lecionar para alunos da EJA, em tempos de pandemia. Apresenta relatos de como o professor teve que se reinventar, a fim de priorizar a qualidade do ensino e garantir uma melhor aprendizagem. Mostra, ainda, a importância do compromisso com a educação, levando o professor a buscar meios mais adequados para levar o conhecimento ao maior número possível de alunos. Destaca as dificuldades socioeconômicas dos alunos da EJA, em acompanhar o período de aulas remotas.*

*Edital 001/2021*

*Viçosa, 2021*

## **1. Justificativa**

Este trabalho surgiu da necessidade de avaliar as dificuldades do ensino remoto de matemática, para alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), desde o início da pandemia, bem como trazer as mudanças repentinas, que se fizeram urgentes, na adaptação das aulas de Matemática, a fim de oferecer ensino de qualidade aos alunos.

## **2. Objetivos**

Apresentar os desafios enfrentados no ensino da Matemática, no dia a dia dos alunos da EJA, antes e durante a pandemia;

Destacar a importância da formação do professor para o ensino aprendizagem, bem como o seu compromisso com a educação de qualidade.

Compartilhar experiências, a fim de sensibilizar autoridades e educadores para que despertem a atenção para a EJA.

## **3. Conteúdos Curriculares**

Os conteúdos curriculares aqui apresentados fazem parte do chamado currículo mínimo, instituído no período de pandemia. São conteúdos, cujo teor de conhecimento faz parte do cotidiano dos alunos, ou seja, conteúdos para a vida, sendo eles: Operações com números naturais: adição subtração multiplicação e divisão; operações com números inteiros; números negativos (como lidar com os números negativos); equação do 1º grau (como relacionar o cotidiano com uma equação do 1º grau); equação do 2º grau e o cotidiano dos alunos.

## **4. Participantes envolvidos**

Alunos da EJA, do 6º ao 9º ano, ou seja, 1º, 2º, 3º e 4º períodos, do 2º segmento.

## **5. Metodologia**

Em épocas de aulas presenciais, ministrar na EJA já era um desafio, pois lidávamos com pessoas que tinham suas dificuldades sociais e pessoais que afetavam seu desenvolvimento e aprendizagem na escola.

E não é apenas uma carência de conteúdo ou base de conhecimentos: tínhamos que lidar com situações além da nossa formação acadêmica; a enorme carência afetiva, emocional e social, por exemplo, são constantes neste trabalho.

Lecionar Matemática na EJA, me levou a entender que o ensino para este setor não era apenas passar conteúdo e cumprir com Currículo mínimos. Fez-se necessário entender que

esse mínimo era poder passar aquilo que era necessário para o cotidiano do meu aluno, ou seja, algo que ele utilizasse e aplicasse no seu dia a dia, de forma prática e principalmente que ficasse satisfeito com o ensino que ele recebia na escola, percebendo o quanto valia a pena estudar para concluir sua vida escolar.

Nas aulas presenciais, utilizava ferramentas que proporcionassem o aprendizado do aluno; ferramentas como aulas de vídeo específicas em sala de aula, jogos matemáticos, atividades envolvendo conteúdos que o aluno conseguisse relacionar com práticas econômicas de seu dia a dia, além de conversas, diálogos que relacionassem o conteúdo com seu cotidiano. A interação era na hora, a troca de saberes era instantânea.

Veio a pandemia e com ela, além das incertezas na área de saúde, as incertezas na área pedagógica. Como faria para poder interagir com meus alunos e principalmente quais seriam as ferramentas que usaria para atingir um grau satisfatório na área de educação?

No ano de 2020, o sentimento de impotência, de não poder ter acolhido meu aluno como eu gostaria, foi enorme. Os mecanismos adotados pelas secretarias de educação, tanto do município como do estado, não foram suficientes para obtermos resultados satisfatórios.

Além disso, fomos pegos de surpresa com um processo de ensino remoto, onde não tínhamos conhecimento e não estávamos preparados para lidarmos com tecnologias que seriam aplicadas no processo educativo.

No ano de 2021, depois de encarar um ano atípico como foi 2020, percebi a necessidade de preparação, de estudo e de prática dos conhecimentos tecnológicos necessários para um ano diferente, em relação às aulas remotas.

O fato de ter feito um curso de Pós-graduação *Latu Sensu* em Educação Matemática: Estratégias, Métodos e Tecnologias, me ajudou muito no preparo do que seria um ano voltado ao ensino remoto com a utilização de todas as formas tecnológicas possíveis para este tipo de ensino.

Desafios como aprender a lidar com a informática, plataformas de estudo, uso das ferramentas de aplicativos como WhatsApp, e-mail, Facebook e outros, que permitiriam um resultado mais satisfatório nas minhas aulas.

Nas aulas de Matemática é necessário que o aluno acompanhe o raciocínio do professor na hora de resolver e corrigir atividades e exercícios. Mais um desafio para conseguir chegar até meus alunos, com aulas de qualidade.

Nunca fiz diferença na forma de lecionar, de educar meus alunos. Tanto na rede particular como na rede pública, meu desempenho prioriza a qualidade do trabalho para meus alunos, sempre com o foco na aprendizagem dos mesmos.

Tudo isto me levou a mais um desafio tecnológico: adquirir uma mesa digitalizadora, onde poderia estar em tempo real com meus alunos, lecionando e corrigindo exercícios. Também me deparei com o desafio de gravar aulas, preparar gravações alegres, simpáticas, com um linguajar diferenciado, a fim de alcançar meu aluno, que apresentava desânimo e desinteresse pelas aulas remotas.

Houve uma mudança radical na minha forma de lecionar; outros tempos outras necessidades, outras formas de encarar meus alunos, aula mais leves, com muita mais emoção, atenção, cuidado com o aprender do meu aluno.

O ano de 2001 foi um ano muito diferente de 2020; um ano de crescimento profissional, emocional, cultural e as mudanças ocorridas nos processos educacionais das secretarias de educação, municipal e estadual, vieram a acrescentar essa melhora no meu desempenho no processo socioeducativo.

Para alcançar os resultados esperados deste projeto de ensino, foram utilizadas as seguintes metodologias:

- Aulas gravadas: Foram gravadas aulas com o conteúdo suficiente e necessário para este período singular de ensino. Estas gravações foram feitas através da utilização do Power Point, mesa digitalizadora, que permitiam a resolução dos exercícios em tempo real.
- Vídeos gravados: Vídeos gravados pelo professor regente e postados no dia das aulas de matemática. Estes vídeos eram sempre de boas-vindas e de incentivo ao estudo e à permanência nas aulas. O motivo destes vídeos era conseguir uma maior proximidade com os alunos e fazê-los perceber a preocupação e o interesse do professor pela vida escolar, social dos mesmos, além de verem o professor, de conhecerem o professor para criar laços que facilitariam o processo ensino -aprendizagem.

## **6. Análise Conclusiva**

Obtivemos resultados satisfatórios no geral, no que se refere à matemática: minha satisfação pela aprovação de boa parte dos alunos em todos os períodos. Muitos alunos considerados desistentes, procuram ainda a escola para retomarem seus estudos. Isto é um reflexo, sim, do trabalho realizados pelos professores.

Difícil expressar em palavras o sentimento de satisfação, de alegria pelo dever cumprido, principalmente quando relembramos as mensagens de alunos, parabenizando o professor pela aula, procurando para tirar dúvidas, até mesmo para conversas triviais. A EJA é uma escola de humanidade. Como não ficar um ser humano melhor trabalhando neste setor da educação?

Mesmo me preparando, aprendendo, utilizando todas as ferramentas possíveis para lecionar com qualidade, nada é suficientemente, pois existe uma necessidade de aprender mais para educar melhor.

## **7. Dificuldades encontradas**

São muitas as dificuldades encontradas na EJA, o que faz o trabalho ainda mais desafiador.

As condições socioeconômicas dos alunos, por exemplo, tornam-se um entrave, para que a aprendizagem aconteça, de verdade. Muitos alunos têm que trabalhar durante o dia e cansados, comparecem à escola. Muitos chegam a “cochilar” em sala de aula, devido ao dia exaustivo de trabalho. No ensino remoto, a maioria não tem acesso à internet de qualidade, o que dificulta o acompanhamento das aulas; muitos nem possuem computador ou celular.

## **8. Referências**

A seguir, os links de algumas aulas de Matemática gravadas como ferramentas no processo de ensino aprendizagem da modalidade EJA:

[https://drive.google.com/file/d/1s4Izat\\_yZCQkdPcmqt1\\_CzxTMC6rdAiT/view](https://drive.google.com/file/d/1s4Izat_yZCQkdPcmqt1_CzxTMC6rdAiT/view)

<https://drive.google.com/file/d/1DLeejT15Qsb9Bk7ZZywTbnpqqyl2ZEmS/view?usp=sharing>

[https://drive.google.com/file/d/1NjoTTs\\_Azb8AOC0Z5YsmoWZQq7cY1Aiu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1NjoTTs_Azb8AOC0Z5YsmoWZQq7cY1Aiu/view?usp=sharing)

<https://drive.google.com/file/d/15weOjxLKucZ3dWDLImletW0bNNXQAHhJ/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/164JkWdL0CLZVZgHos2WYt0KaUkdOLWqX/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1t72UxT4JOOyXEvRZ1ePxF-XnDkwxHEDs/view?usp=sharing>

Link do vídeo de apresentação do projeto: ”Desafios do Ensino da Matemática na EJA em tempos de Pandemia”

[https://drive.google.com/file/d/14Qz\\_XBxOCINL3UvGNqhkn0PfCctf6uVN/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/14Qz_XBxOCINL3UvGNqhkn0PfCctf6uVN/view?usp=sharing)